

Ata da 19ª Sessão Ordinária no 1º Período do 23º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 30 de Junho de 2015.

Às onze horas e quinze minutos do dia trinta de junho de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Décima Nona Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu a Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a presença de todos. Logo após colocou em discussão a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. Após, pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: OFÍCIO: - n.º **089/15**, de autoria do Poder Executivo; PROJETOS DE LEIS: - n.º **1087/15**, de autoria do **Poder Executivo**; - n.º **1088/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; REQUERIMENTO: - n.º **020/15**, de autoria da Ver. **Rizê da Silva Silvério**; INDICAÇÕES: - n.ºs **413, 414, 415, 416 e 417/15**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; - n.ºs **418, 419, 420, 421 e 422/15**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.ºs **423, 424, 425, 426 e 427/15**, de autoria do ver. **Oswaldo Pereira**; - n.ºs **428, 429 e 430/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.ºs **431, 432, 433 e 434/15**, de autoria do ver. **Fernando Amaro Garcia**; - n.ºs **435, 436, 437 e 438/15**, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**; - n.ºs **439, 440, 441, 442 e 443/15**, de autoria da ver. **Marina Pereira da Rocha**; - n.ºs **444, 445, 446, 447, 448, 449, 450 e 451/15**, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**. A seguir, antes de passar a palavra aos Sr. Vereadores o **Sr. Presidente** fez pedido de urgência para o Projeto de Lei 1088/15, de sua autoria. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo Pereira** iniciou suas palavras parabenizando o Consultor Frank Matos pelo belíssimo trabalho realizado no dia anterior juntamente com a Escola Alvinho Valério, a CRT e a Fonte da Serra. Ressaltou que era daquele tipo ação que estavam precisando ter no município, porque muito se falava de meio ambiente, mas ele, Frank, era uma pessoa que vivia aquilo, e que o mesmo colocara a mão na massa desde a última sexta-feira e trabalhara todo o final de semana, e o parabenizou novamente pela sua atitude. Disse que estivera no dia anterior no referido Evento, o qual estava belíssimo, salientando, em seguida, sobre a importância do mesmo. Explicitou que com a permissão do Sr. Presidente estavam buscando por um Projeto, com vistas a amenizar o sofrimento de algumas empresas no município, as quais vinham sofrendo ao longo dos anos com alguns gastos, e eles, os Vereadores, vinham tentando uma parceria naquela luta. Argumentou que precisavam se empenhar em prol daquelas ações, porque o município vinha sofrendo com o desemprego, logo, não podiam, por exclusiva falta de parceria, perder as empresas que atualmente estavam empregando na cidade. Alertou para o fato de que a Prefeitura necessitava ser parceira das empresas locais, a fim de que elas pudessem produzir mais e, assim, gerar mais empregos. Afirmou que estavam frequentando alguns mercados em Guapimirim e já estavam percebendo os estabelecimentos apresentando dificuldades de manter alguns produtos em suas prateleiras, assegurando que tal realidade era a prova de falta de investimento, bem como de recursos. Deduziu que os salários dos moradores da cidade era o que aquecia a economia no

município, logo, asseverou que precisavam viabilizar que tais empresas viessem para o município, por meio de parcerias, para que pudessem estar atendendo a demanda. Informou que ele, Osvaldo, juntamente com o Consultor Frank, estavam trabalhando em um Projeto, o qual apresentariam em breve naquela Câmara, cujo objetivo era ajudar as empresas. Comentou sobre a luta da vereadora Rizê em relação ao Segundo Distrito, afirmando que reconhecia o seu trabalho, e que ele, Osvaldo, também estava lutando pelo bairro Santo Amaro. Disse que assim como a nobre Vereadora, ele também fizera a Indicação necessária, e a Prefeitura estava fazendo o trabalho no local. Falou que considerava a ação da Secretaria insuficiente e deixou uma ressalva ao Secretário de Obras, Sr. Fábio, dizendo que havia uma semana e meia que tentavam falar com o mesmo por telefone e não conseguiam. Disse não saber se o Sr. Fábio ainda estava responsável pela Pasta, pois ele encontrava-se com o telefone desligado, todavia, necessitavam falar com o mesmo, visto que as Indicações elaboradas por aquela Casa dependiam da Secretaria de Obras para executá-las. Declarou que a cidade estava como um queijo suíço, com buracos por todos os lados, salientando que não podiam permitir aquilo, haja vista que atualmente existia uma Usina de Asfalto dentro do município, portanto, era até vergonhoso falar que não conseguiam realizar uma operação “Tapa Buracos”. Reafirmou que com parceria se conseguia muita coisa, e era o que estava faltando acontecer, então, sugeriu que o Secretário de Obras buscasse por parcerias, a fim de que pudessem estar dando uma solução para a cidade. Falou que vinha recebendo muitas críticas, por meio do “facebook”, referente a um colégio que pertencia ao município, localizado em Parada Ideal, onde os pais e os alunos não conseguiam chegar à entrada do colégio, porque tudo estava coberto de lama e não havia a mínima condição de se chegar até a escola. Continuando, disse que com todos aqueles problemas para resolver não se sabia onde estava o Secretário de Obras. Enfatizou que já estava chegando ao seu limite, e que aquela Casa de Leis vinha fazendo as Indicações necessárias, buscando e cobrando por elas, e que no momento era o Prefeito que tinha a obrigação de cobrar as ações ao Secretário. Assinalou que se o Secretário não estava tendo condições de trabalhar em razão das muitas tarefas e sugeriu as mesmas fossem divididas, mas que o trabalho tinha que ser iniciado, porque a cidade não podia ficar no descaso como se verificava atualmente na Secretaria de Obras. Assim, registrou o seu apelo ao Secretário de Obras e disse que o mesmo sabia o quanto ele tinha apreço pela sua pessoa, mas que tudo tinha limite. Reiterou o pedido para que o Prefeito cobrasse do Secretário as Indicações que eram feitas pelos Vereadores, e dirigindo sua fala à Vereadora Rizê, garantiu-lhe que podia contar com ele, Osvaldo, para juntos “brigarem” pelo Segundo Distrito, e sendo ela moradora daquele bairro, sabia o quanto lutava por aquela região. Em seguida, o nobre Edil parabenizou o Vereador Alcione pelo evento que realizara naquela Casa, no último sábado. Informou que no dia anterior a equipe do RJTV estivera presente no município fazendo a reportagem sobre o trem, o qual era um importante transporte de massa, e pediu ao Vereador que estivesse marcando com o Secretário de Transportes do Estado do Rio, Carlos Osório, para que aquela Câmara fizesse as devidas cobranças. Lembrou que no sábado anterior o Deputado Zito fora infeliz em uma palavra que tinha dito naquela Casa, quando declarara que aquela Câmara não havia se esforçado o bastante, mas logo

se retratara, dizendo que aquela Casa havia indicado o Vereador Alcione para ir buscar tal parceria. Após a retratação, o Deputado Zito pediu desculpas e parabenizou, novamente, o Vereador Alcione pelo belíssimo Evento que houvera naquela Casa Legislativa, no sábado, quando o Sr. Betinho assumiu o PP – Partido Progressista no município. Finalizando, reiterou o pedido para que nobre Vereador agendasse uma reunião com o Secretário Osório, para que aquela Casa de Leis também pudesse reivindicar. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que tinha a certeza de que aquela Casa havia sido muito bem representada pelo Vereador Alcione, e acreditava que ele os havia representado com muita habilidade e sabedoria. Salientou que, infelizmente, o Deputado não tivera aquela atenção, mas logo reconheceu o seu erro e percebera o empenho daquela Casa em trazer qualidade de vida para o município e, especificamente, naquele caso, sobre o transporte dentro da cidade. Declarou que o Vereador Alcione era a pessoa mais indicada para estar lutando por aquela questão, como afinal acontecera, pois ele estivera presente no local e os tinha representado. Após, comentou que o Vereador havia citado a Secretaria de Obras, alertando que a população e a cidade não suportavam mais os paliativos, sendo necessário que houvesse uma ação mais efetiva; asseverando que o nome que se dava a tal atitude era comprometimento. Dando continuidade, disse que quando os Secretários tiverem comprometimento com o município, com certeza as coisas caminharão de forma correta. Externou sua alegria e também parabenizou o Consultor Frank Matos pelo evento e pela habilidade que demonstrara na condução do mesmo. Felicitou-o também pelas parcerias com a Secretaria de Meio Ambiente e com o Instituto TecnoArte, ressaltando que Frank Matos era um guerreiro, um homem que lutava muito pela qualidade de vida e bem-estar da população e, sobretudo, pela consciência ambiental. Falou que estava feliz, pois na última semana, na última Sessão, eles, os Vereadores, homenagearam uma empresa que tinha consciência ambiental e agia de forma ecologicamente correta, e que logo a seguir, tinha acontecido um evento de propósito semelhante. Salientou que infelizmente ele não pudera estar presente, pois estava participando de uma reunião e não tivera como sair para prestigiá-lo pessoalmente, mas o parabenizava por aquela ação. O ilustre Presidente falou que ficara muito contente pela Moção de Aplausos concedida pela Vereadora, pois se tratava de uma Moção de Aplausos merecida pelo trabalho que o Frank vinha realizando dentro do município no que tangia ao ambiente. Registrou e agradeceu a presença do Dr. Márcio Marcelo, Procurador da Câmara Municipal de Paulo de Frontin, explicitando que o mesmo estava lhes prestigiando com a sua presença. Com a **palavra** a Vereadora **Marina Pereira da Rocha** iniciou ao seu discurso parabenizando o Vereador Osvaldo por suas palavras, e disse que o mesmo fora muito feliz quando explanara sobre o estado de precariedade do acesso ao colégio de Parada Ideal, cuja situação os deixava muito triste, ainda mais naquela época em que havia mais chuvas, o que atrapalhava sobremaneira o acesso das crianças àquele colégio. Falou que vinha percorrendo bastante o bairro de Parada Ideal e realizado algumas visitas, e ao passar por algumas ruas constatara que naquele local havia uma necessidade muito grande mesmo de ações governamentais. Em muitos casos, não era apenas o asfalto que teria que ser colocado, mas era preciso também que se passasse uma máquina e fizesse a manutenção para facilitar o acesso das pessoas até as

suas casas. Ultimando, a nobre Vereadora enfatizou a importância e necessidade do asfaltamento, esclarecendo que saneamento básico era saúde e que todos tinham direito a tal serviço, o qual apresentava uma necessidade notória no município. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou a nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra** a Vereadora **Rizê da Silva Silvério** iniciou suas palavras parabenizando cada vereador pelas Indicações apresentadas, dizendo que tais Indicações, ao contrário do que os responsáveis e gestores de cada Secretaria poderiam pensar, não eram Indicações feitas de “brincadeira”, sendo as mesmas pertinentes e importantíssimas para o município. Explicou que os Vereadores, ao caminharem pelas comunidades e ouvirem as reclamações dos cidadãos, elaboram as Indicações como legítimos representantes do povo, pois além de ouvirem, visualizam a situação lastimável em que se encontravam algumas localidades. Prosseguindo, disse que a exemplo da Vereadora Marina, que informara que vinha percorrendo o bairro de Parada Ideal, ela, Rizê, juntamente com o Vereador Osvaldo, também vinham caminhando pelo bairro Santo Amaro. Relembrou a época em que trabalhava como professora, que não possuía veículo próprio para se deslocar entre as escolas, inclusive aquela de Parada Ideal, vivenciava as mesmas dificuldades observadas atualmente, e que infelizmente os anos se passaram e continuavam existindo os mesmos problemas. Ainda abordando o tema acerca das Indicações, comentou sobre uma que fizera para o bairro Santo Amaro, e que vinha semanalmente reiterando pela manutenção e pelo trabalho permanente no local. Todavia, disse a Vereadora, não se tratava de um trabalho paliativo, como colocar um cascalho e uma brita corrida, pois tais providências não funcionavam, e prova de tal ineficiência fora que na última quinta-feira, por volta da meia noite, uma Senhora lhe telefonara, dizendo que o marido dela estava passando mal, na iminência de ter um problema mais grave e lhe pediu ajuda. Em princípio, a Vereadora pensara que a prestação de socorro seria de certa forma, tranquila, no entanto, a Senhora lhe avisou para que não fosse até o local, porque a ambulância já tinha ido e não conseguira ter acesso por nenhuma das ruas para chegar à sua casa. Diante dos fatos, ela, Rizê, resolveu chamar a SAMU, uma vez que o carro era maior, porém, também não obtivera sucesso. Sua opção, então, fora entrar em contato com a Defesa Civil do município, esclarecendo que o Secretário de Obras, o Sr. Fábio, atendera sua ligação à uma hora da manhã, e que aproveitava a oportunidade para prestar-lhe seu agradecimento por tê-la atendido e ter sido solidário, mesmo às duas da manhã, contribuindo, assim, para a resolução do problema. Lamentou não saber quem tinha sido o motorista da ambulância do Vale das Pedrinhas que fizera a tentativa no intuito de ajudar a socorrer a vítima, mas o parabenizava pela sua atitude. Complementando, disse que os motoristas do Vale das Pedrinhas tinham um comprometimento fantástico, e mais uma vez agradeceu também ao Sr. Fábio por ter ficado ao telefone tentando resolver aquela situação dramática. Todavia, salientou que não bastava aquele esforço, pois o trabalho naquele local tinha que ser realizado, como por exemplo, o serviço de drenagem, a fim de que a água passasse a escorrer pelos cantos das ruas, logo, sendo necessário o serviço adequado. Após, a nobre Vereadora pediu melhorias para a Rua “C”, que na sua opinião era a pior de todas. Por fim, registrou o seu desabafo e pediu, mais uma vez, a devida atenção a todos os Secretários do município para cada Indicação

apresentada pelos Vereadores, os quais estavam a serviço do município. Parabenizou também o Vereador Alcione e lhe pediu desculpas, pois não pudera estar presente no sábado, mas sabia que estariam sendo bem representados por Sua Excelência. Explicou-se dizendo que sua presença se fizera necessária no Segundo Distrito, na Escola Municipal Comandante Nélis, onde houvera uma Ação Global do CRAS, do Vale das Pedrinhas, com vários serviços sendo prestados à população, das oito da manhã ao meio dia, os quais eram importantíssimos. Falou que parecia ser inacreditável, mas havia jovens de dezessete anos que ainda não possuíam a certidão de nascimento, e elogiou a Sr<sup>a</sup> Vilma, Coordenadora do CRAS, parabenizando-a por estar se destacando à frente do CRAS. Acentuou que as demais Coordenadoras também eram muito importantes, porém, a Sr<sup>a</sup> Vilma vinha demonstrando uma vontade enorme de trabalhar, e prova de tal zelo e dedicação foi verificada na organização do evento, pois para a prestação dos serviços era necessário o acesso à internet, mas no local escolhido para a mencionada Ação, em Cordovil, não havia sinal de internet e, conseqüentemente, a escola também não possuía internet, pois nem todas as escolas eram informatizadas, em razão da falta de sinal. Mesmo com todas as dificuldades, a Sr<sup>a</sup> Vilma não havia desanimado e conseguira uma antena provisória para aquele dia, a fim de que os serviços pudessem ser prestados à população. Continuando, a nobre Vereadora disse, contudo, que a antena fora confiscada, e o técnico dos assuntos relacionados à internet, após uma conversa com os responsáveis, chegaram a um entendimento e o mesmo resolvera não mais retirar aquela antena, garantindo assim, o acesso à internet pelas crianças e o funcionamento do laboratório de informática. Ressaltou que tudo aquilo tinha acontecido em virtude da iniciativa de uma pessoa que não desistira de sua ideia, apesar das adversidades. Por fim, falou que em relação ao projeto de arborização, ela gostaria de parabenizar o Consultor Frank Matos, declarando-se suspeita para falar a seu respeito, e que gostaria de se reportar ao Projeto no momento em que fosse entregar-lhe a Moção de Aplausos. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** salientou que era por aqueles motivos que ele não iria se cansar de dizer que o Segundo Distrito não poderia estar sendo melhor representado do que por Sua Excelência, pois ela era uma guerreira e todos acompanhavam o seu trabalho. Arguiu que a população, em hipótese alguma, poderia falar que a Vereadora Rizê não vinha lutando por aquele bairro; logo, a parabenizou por seu empenho, e que assim como a Vereadora enaltecera a Coordenadora Vilma, tinha certeza de que ela, Rizê, também tinha o mesmo sentimento, ou seja, o de não desistir nunca. Explicitou ainda que a Vereadora vinha conduzindo o seu mandato exatamente daquela forma, não desistindo nunca de lutar pela qualidade de vida e pelos moradores do Segundo Distrito. Agradeceu aos pares daquela Casa pelo carinho e pela compreensão que vinham dispensando a ele durante todo o período legislativo, e aos funcionários, os quais também vinham demonstrando muito carinho com ele e lhe ajudado na condução dos trabalhos daquela Casa de Leis. Agradeceu ao público presente, que em sua grande maioria, sempre estava ali acompanhando os trabalhos e os ajudando também naquela condução, salientando que ao término das Sessões sempre alguém fazia alguma sugestão para que pudessem estar colocando na pauta da próxima Sessão. Novamente agradeceu a todos e informou que os legisladores iriam entrar no período de recesso, mas o carinho e compreensão que todos vinham tendo com ele, mesmo quando

errava, e o apoio nos acertos, e, especialmente naquele período, que facilitava e reforçava muito na condução dos trabalhos daquela Casa. Então, o ilustre Presidente ressaltou que só tinha a agradecer a cada um dos Senhores presentes pelo carinho dedicado à sua pessoa. Reiterou que entrariam no período de recesso, porém, somente no que dizia respeito aos trabalhos daquela Casa, porque o trabalho do vereador não cessava e que era justamente no período do recesso que o vereador dispunha de mais tempo para estar nas ruas e nos bairros, colhendo todas as informações para estar trazendo para a próxima Sessão. Terminado o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Pedido de urgência** feito pelo ver. André de Azeredo Dias para votação do Projeto de Lei n.º 1088/15, de sua autoria. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Pedido de urgência** foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1088/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Projeto de Lei foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Pedido de urgência** para votação do Requerimento n.º 020/15, de autoria da ver. Rizê da Silva Silvério. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Pedido de urgência** foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **Requerimento n.º 020/15**, de autoria da ver. **Rizê da Silva Silvério**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o requerimento foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1085/15**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Projeto de Lei foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Pedido de Urgência** feito pelo Poder Executivo, através do Ofício n.º 089/15, para votação do Projeto de Lei n.º 1087/15, de sua autoria. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Pedido de Urgência** foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1087/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Projeto de Lei foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Emenda nº 001** ao Projeto de Lei n.º 1079/15 (L.D.O.), de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, a Emenda foi **aprovada** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Emenda nº 002** ao Projeto de Lei n.º 1079/15 (L.D.O.), de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, a Emenda foi **aprovada** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Emenda nº 003** ao Projeto de Lei n.º 1079/15 (L.D.O.), de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, a Emenda foi **aprovada** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, com Nova Redação, **Projeto de Lei n.º 1079/15** (L.D.O.), de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Projeto de Lei foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram onze horas e cinquenta e cinco minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Rizê da Silva Silvério**, \_\_\_\_\_, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.